

Cateter via central de inserção periférica de silicone

PICC

Intervencional

Manual de Uso

Importante: Ver rótulo da embalagem para verificar: Código, Quantidade de lumens, Medidas, Lote, Data de fabricação e data de vencimento.

Ler instruções.

Unicamente para ser utilizado por médico qualificado e treinado nas práticas de colocação deste tipo de dispositivo.

Indicações: Está indicado para usar em pacientes que requerem a administração de soluções, a tomada de amostras de sangue.

Contra-indicações: Não existem contra-indicações absolutas. Entre as contra-indicações relativas incluem-se os pacientes com sepse recorrente ou estado de hipercoagulação no qual o cateter poderia constituir um foco de formação de trombos. Pacientes potencialmente alérgicos aos materiais de elaboração do dispositivo.

Componentes do Set simples Lúmen:

1. Cateter de silicone de uma via
1. Mandril Guia.
1. Agulha com pelable.
1. Seringa de 5 CC com agulha hipodérmica.
1. Lâmina de Bisturi.
1. Derivação lateral para irrigação.
1. Válvula intermitente.
1. Curativo transparente hipoalergênico de proteção.

Componentes do Set Duplo Lúmen:

1. Cateter de silicone de dupla via
1. Guia metálica de 45 cm. Duas pontas (reta / J).
1. Agulha introdutora.
1. Introdutor pelable com dilatador.
1. Seringa de 5 CC com agulha hipodérmica.
1. Lâmina de Bisturi.
2. Válvulas intermitentes.
1. Curativo transparente hipoalergênico de proteção.

Técnica de colocação: Utilize uma técnica asséptica. Não utilize propanona nem álcool isopropílico no cateter.

Recomenda-se seguir as indicações convencionais para a colocação e manuseio de acessos vasculares incluindo a previsão de possíveis dificuldades (dispor de medicamentos antiarrítmicos, dispor de equipamento de assistência respiratória e desfibrilador).

1. Prepare o lugar de punção como corresponder.
2. Coloque uma Cobertura fenestrada estéril sobre o lugar de punção.

3.

Para cateter uma via:

Irrigar com solução salina heparinizada o lúmen do cateter com o fim de tirar todo o ar do seu interior através da derivação lateral e pinçar a extensão transparente com o clamp provido e colocado na mesma evitando assim o ingresso de ar.

4. Localizar o baço e realizar a punção no mesmo com a Agulha com pelable com a sua agulha colocada.
5. Tirar a agulha de punção da bainha pelable cuidando não perder a posição da bainha introdutora.
6. Colocar o polegar sobre a funda aberta para evitar um sangramento excessivo ou uma potencial embolia gasosa.

Nota: A longitude dos cateteres de silicone pode ser alterada pelo médico cirurgião segundo à anatomia do paciente. Antes de fazê-lo, deve-se ter uma idéia da extensão a utilizar para isso deve ser realizada uma medição aproximada em forma externa seguindo a trajetória que fará o cateter com um instrumento de medição (centímetro descartável estéril). Ter a precaução de retirar o necessário a guia mandril incorporada no cateter.

Verificar que a Ponta do cateter esteja bem cortada e não tenha partículas, recomenda-se passar solução fisiológica para realizar uma nova lavagem.

7. Tirar o polegar e introduzir o cateter com o mandril incorporado.
8. Quando o cateter tem avançado à profundidade adequada, romper ao meio o asa em "T" da funda introdutora e pelar aparte cada uma das duas metades, ao mesmo tempo tirar a funda do baço. A funda introdutora deve ser desgarrada externamente.
9. Retirar com cuidado a guia mandril em conjunto com a derivação lateral.
10. Comprovar o funcionamento do cateter acoplando ao lúmen uma seringa com solução salina estéril, despinçar a linha de extensão do cateter e aspirar o sangue através de ambos os lumens. Quando se tenha logrado um fluxo satisfatório, irrigar cada lúmen com solução salina heparinizada segundo os volumes de ceva de cada ramo do cateter.
11. Colocar o curativo hipoalergênico protegendo o lugar de inserção na pele.

Precaução: Deve ter cuidado ao infiltrar fluidos através do cateter. Com qualquer seringa pode ser gerada uma excessiva pressão que danará o cateter. Possíveis danos incluem o rompimento do cateter com provável embolização.

Recomenda-se utilizar seringas de mais de 10 cc com o fim de controlar melhor a pressão aplicada.

3.

Para cateter duas vias:

Irrigar com solução salina heparinizada os lumens do cateter com o fim de tirar todo o ar do seu interior através dos conectores e pinçar as extensões transparentes com os clamps providos e colocados na mesma evitando assim o ingresso de ar.

4. Localizar o baço e realizar a punção no mesmo com a agulha introdutora, inserir a guia de 45 cm. através da agulha.
5. Fazer avançar a guia de 45 cm para a sua correta posição no baço. No entanto a guia é mantida na sua posição, tirar a agulha de inserção, descartar e segurar a posição da guia para não ter de repetir tudo o realizado anteriormente.

ATENÇÃO: Não puxar a guia para atrás através da agulha de inserção já que poderia romper o extremo da guia. Nunca forçar a guia. Nunca retire a só a guia. Em caso de ter de remove-la, retire conjunto guia e agulha.

6. Fazer avançar o sistema dilatador/ introdutor pelable sobre a guia na veia, segurando que a guia não avance com o conjunto introdutor.

7. Tirar a guia de 45 cm

8. Tirar o dilatador deixando a funda colocada.

9. Colocar o polegar sobre a funda aberta para evitar um sangramento excessivo ou uma potencial embolia gasosa.

Nota: A longitude dos cateteres de silicone pode ser alterada pelo médico cirurgião segundo à anatomia do paciente. Antes de fazê-lo, deve ter uma idéia da extensão a utilizar para isso deve realizar uma medição aproximada em forma externa seguindo a trajetória que fará o cateter com um instrumento de medição (centímetro descartável estéril).

Verificar que a Ponta do cateter esteja bem cortada e não tenha partículas, recomenda-se passar solução fisiológica para realizar uma nova lavagem.

10. Tirar o polegar e introduzir o cateter na funda do introdutor pelable.

11. Quando o cateter já avançou até a profundidade adequada, romper ao meio a asa em "T" da funda introdutora e pelar aparte cada uma das duas metades, ao mesmo tempo tirar a funda do baço. A funda introdutora deve ser desgarrada externamente.

12: Comprovar o funcionamento do cateter acoplado a cada lúmen uma seringa com solução salina estéril, despinçar a linha de extensão do cateter e aspirar o sangue através de ambos os lumens. Quando se tenha logrado um fluxo satisfatório, irrigar cada lúmen com solução salina heparinizada segundo os volumes de ceba de cada ramo do cateter.

13. Colocar o curativo hipoalergênico protegendo o lugar de inserção na pele.

Precaução: Deve ter cuidado ao infiltrar fluídos através do cateter. Com qualquer seringa pode ser gerada uma excessiva pressão que danará o cateter. Possíveis danos incluem o rompimento do cateter com provável embolização.

Recomenda-se utilizar seringas de mais de 10 cc com o fim de controlar melhor a pressão aplicada.

Cuidado do cateter

O lugar de punção deve estar sempre seco. Para reduzir o risco de infecção durante a preparação e o limpamento da zona, lavar as mãos cuidadosamente e utilizar luvas estéreis. Tomar as precauções de assepsia ao manipular o cateter e os acessórios. Antes de tirar a tampa de injeção ou qualquer linha conectada, pinçar o cateter e limpar ao redor da tampa e do tubo com um anti-séptico.

ATENÇÃO: Pinçar cada lúmen sob pressão positiva. Uma falha no pinçamento dos lumens pode provocar uma embolia gasosa ou uma perda de sangue.

Não colocar suturas ao redor do cateter já que poderiam daná-lo.

A zona de ingresso do cateter deverá ser limpa utilizando iodopovidona e aplicado um curativo oclusivo.

ATENÇÃO: A correta colocação do cateter deverá ser verificada mediante raios X ou fluoroscopia.

Complicações

Trombose

Hematoma

Flebite

Infecção

Perfuração cardíaca

Perfuração vascular

Arritmia Cardíaca ou Fibrilação

Pneumotorax, embolia aérea, embolia por cateter

Sepse

Unicamente para um procedimento.

. Não esterilizar novamente nem reutilizar

. Verificar a integridade da embalagem Não utilizar caso estiver danado.

. Armazenar em lugar fresco e seco

. Deve ser utilizado unicamente por pessoal médico treinado para esse procedimento.

. Consultar instruções de uso

. Após o uso, o produto pode ser descartado segundo a prática médica aceita e aplicável no seu país e seguindo os protocolos da instituição.

. Material estéril, atóxico e livre de pirógenos, no entanto a embalagem original esteja inalterada.

METODO DE ESTERILIZAÇÃO ETO

Fabricado por KFF SA. Registro N°: 1594

Autorizado pela ANMAT PM 1594-30

Espora 41/49 – Sarandi – Buenos Aires – Argentina

Tel / Fax : (54-11) 4265-4515 - E-Mail: info@kffmed.com

Diretor Técnico: Farm. Mariana Valder – MP 19.773

INDÚSTRIA ARGENTINA.

Rev. 04

